



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

INVESTIGADOR POLICIAL

Gabarito ① - Prova Amarela

Fevereiro / 2006

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA		NOÇÕES DE DIREITO		NOÇÕES DE INFORMÁTICA	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 30	2,0	31 a 60	1,0	61 a 70	1,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, o gabarito correspondente às suas provas: ①, ②, ③ ou ④. **Se assinalar um gabarito que não corresponda ao de suas provas ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, máquina fotográfica, calculadora, ipod, receptor, gravador, etc.) ou fontes de consulta de qualquer espécie. O descumprimento desta orientação implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora a partir do início da prova e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA, ASSINE A LISTA DE PRESENÇA E ASSINALE O NÚMERO DO GABARITO CORRESPONDENTE ÀS SUAS PROVAS**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Quanto mais nos vemos no espelho, mais dificuldade temos, como brasileiros, de achar um foco para nossa imagem. Pelo menos, nossa imagem como povo. (...)

5 Nossa identidade é assunto polêmico desde tempos remotos. Quando o escritor Mário de Andrade deu vida ao espevitado e contraditório personagem Macunaíma, em 1928, nosso herói sem nenhum caráter já andava desesperadamente à procura dela. Ele sabia
10 que havia algo de brasileiro no ar e foi buscar indícios desses traços na riqueza da cultura popular. (...) No final dos anos 80, o antropólogo Darcy Ribeiro continuava indagando: “E não seria esta alegria – além da mestiçagem alvoroçada, da espantosa uniformidade cultural e do brutal desgarramento classista – uma das características
15 distintivas dos brasileiros? Seria a compensação dialética à que o povo se dá da vida azarosa, famélica e triste que lhe impõem?”

Ninguém ainda respondeu a contento à questão.
20 O historiador Sérgio Buarque de Holanda, em *Raízes do Brasil* (1936), foi buscar na origem portuguesa os traços que fazem do brasileiro um brasileiro: o estilo cordial, hospitaleiro, pacato e resignado, em um povo que herdou a bagunça lusa. Mas será que todo brasileiro vê essa
25 imagem no espelho? Ser apenas o povo do futebol, do samba e das mais belas mulheres do mundo basta? Aliás, será que somos isso mesmo? (...)

SCAVONE, Míriam. In: **Porto Seguro Brasil**. Conteúdo fornecido e produzido pela Editora Abril S.A. (SP).

1

Sobre a temática do Texto I, é correto afirmar que se trata da:
(A) alienação do brasileiro quanto à busca de sua identidade.
(B) tentativa de se caracterizar a identidade do povo brasileiro.
(C) perseverança do povo para construir sua identidade.
(D) caracterização do brasileiro segundo teorias estrangeiras.
(E) oposição entre duas teorias sobre a identidade do brasileiro.

2

O que faz do brasileiro um brasileiro, para Sérgio Buarque de Holanda, é a(o):
(A) tendência acolhedora, pacífica e afável.
(B) repulsa à “bagunça lusa”.
(C) resignação diante do domínio lusitano.
(D) distanciamento das características dos colonizadores.
(E) espanto diante de sua imagem no espelho.

3

Na frase do Texto I “**Aliás**, será que somos isso mesmo?” (l. 27), o termo destacado introduz um(a):
(A) argumento que comprova a falta de identidade do brasileiro.
(B) indagação que leva à reflexão sobre o tema abordado.
(C) pergunta que levanta dúvidas sobre o papel do historiador.
(D) pergunta feita por um repórter a Sérgio Buarque de Holanda.
(E) justificativa para a opinião de Mário de Andrade.

4

O período “Quanto mais nos vemos no espelho, mais dificuldade temos, como brasileiros, de achar um foco para nossa imagem.” (l. 1-3), no Texto I, caracteriza-se pela idéia de:
(A) distanciamento.
(B) comparação.
(C) concessão.
(D) temporalidade.
(E) proporcionalidade.

5

Assinale a frase em que está **INCORRETO** o uso do acento grave.
(A) Ele vive às custas do pai.
(B) O professor age sempre às claras.
(C) Não têm conta às vezes que viajou.
(D) Examinou o doente às pressas.
(E) Sairei às três horas.

6

Dentre as palavras abaixo, assinale a que segue regra de acentuação distinta das demais.
(A) Mário.
(B) Contraditório.
(C) Indícios.
(D) Raízes.
(E) Ingênuo.

7

Na passagem do Texto I “... deu vida ao **espevitado** e contraditório personagem ...” (l. 6-7), a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
(A) cauteloso.
(B) ingênuo.
(C) afetado.
(D) pacato.
(E) estranho.



8

De acordo com o Texto I, no final dos anos 80, o antropólogo Darcy Ribeiro:

- (A) afirmava que a alegria era uma característica marcante do brasileiro.
- (B) dissipava as dúvidas sobre quais seriam as características de nossa identidade.
- (C) demonstrava a recusa do povo em contrapor sua alegria instintiva às dificuldades enfrentadas.
- (D) priorizava a influência da mestiçagem como elemento definidor da identidade.
- (E) refletia sobre as razões da alegria do brasileiro, apesar dos fatores que oprimiam o povo.

9

O trecho atribuído a Darcy Ribeiro (l. 11-18), no Texto I, se caracteriza por:

- (A) ser inteiramente afirmativo.
- (B) basear-se numa gradação de verbos irregulares.
- (C) estruturar-se numa circunstância de lugar.
- (D) apoiar-se no uso de adjetivos.
- (E) optar pela ausência de conectivos.

Texto II

A morte da porta-estandarte

Que adianta ao negro ficar olhando para as bandas do Mangue ou para os lados da Central?

Madureira é longe e a amada só pela madrugada entrará na praça, à frente do seu cordão.

5 O que o está torturando é a idéia de que a presença dela deixará a todos de cabeça virada, e será a hora culminante da noite.

Se o negro soubesse que luz sinistra estão destilando seus olhos e deixando escapar como as primeiras 15 fumaças pelas frestas de uma casa onde o incêndio apenas começou! ...

Todos percebem que ele está desassossegado, que uma paixão o está queimando por dentro. Mas só pelo olhar se pode ler na alma dele, porque, em tudo 15 mais, o preto se conserva misterioso, fechado em sua própria pele, como numa caixa de ébano. (...)

Sua agonia vem da certeza de que é impossível que alguém possa olhar para Rosinha sem se apaixonar. E nem de longe admite que ela queira repartir o amor. (...)

20 No fundo da Praça, uma correria e começo de pânico. Ouvem-se apitos. As portas de aço descem com fragor. As canções das Escolas de Samba prosseguem mais vivas, sinfonizando o espaço poeirento.

— Mataram uma moça! (...)

25 A mulata tinha uma rosa no pixaim da cabeça. Um mascarado tirou a mantilha da companheira, dobrou-a, e fez um travesseiro para a morta. Mas o policial disse que não tocassem nela. Os olhos não estavam bem fechados. Pediram silêncio, como se fosse possível impor si- 30 lêncio àquela Praça barulhenta. (...)

— Só se você visse, Bentinha, quanto mais a faca enterrava, mais a mulher sorria ... Morrer assim nunca se viu ...

O crime do negro abriu uma clareira silenciosa no 35 meio do povo. Ficaram todos estarelecidos de espanto vendo Rosinha fechar os olhos. O preto ajoelhado bebia-lhe mudamente o último sorriso, e inclinava a cabeça de um lado para outro como se estivesse contemplando uma criança. (...)

40 Ele dobra os joelhos para beijá-la. Os que não queriam se comover foram-se retirando. O assassino já não sabe bem onde está. Vai sendo levado agora para um destino que lhe é indiferente. É ainda a voz da mesma canção que lhe fala alguma coisa ao desespero:

45 *Quem fez do meu coração seu barracão?
Foi ela ...*

MACHADO, Aníbal M. In: **Antologia escolar de contos brasileiros**.
Herberto Sales (Org.) Rio de Janeiro, Ed. Ouro, s/d.

10

Em relação às características textuais, é correto afirmar que, no Texto II, há uma:

- (A) narrativa da agonia de um amante que é trocado por outro, no Carnaval.
- (B) narrativa sobre amor e ciúme, com segmentos descritivos.
- (C) descrição minuciosa de um assassinato, num baile carnavalesco.
- (D) série de definições sobre o amor, exemplificadas com uma história.
- (E) cobertura jornalística de um incidente no Carnaval.

11

Dentre as expressões do Texto II, transcritas abaixo, assinale aquela que **NÃO** veicula o mesmo tipo de circunstância das demais.

- (A) "... para as bandas do Mangue ..." (l. 1-2)
- (B) "... para os lados da Central?" (l. 2)
- (C) "... pela madrugada ..." (l. 3)
- (D) "... na praça, à frente do seu cordão." (l. 4)
- (E) "... no meio do povo." (l. 34-35)



12

O drama _____ estavam assistindo era incompatível _____ manifestações de alegria que ouviam ao longe. Assinale a opção que preenche, de forma correta, as lacunas acima, completando o significado do trecho.

- (A) de que – com as (B) a que – com as
(C) à que – as (D) que – às
(E) que – as

13

A imagem utilizada no fragmento do Texto II “sinfonizando o espaço poeirento.” (l. 23) revela o(a):

- (A) desagrado dos espectadores.
(B) barulho ensurdecedor das canções.
(C) cadência dos sambas.
(D) transformação do ambiente pela música.
(E) aceleração do ritmo dos desfiles.

14

Dentre as palavras do Texto II, transcritas abaixo, a que **FOGE** ao campo de significação das demais é:

- (A) fragor. (B) cordão.
(C) porta-estandarte. (D) canções.
(E) voz.

15

Assinale a opção em que **NÃO** há correspondência de significado entre os elementos destacados.

- (A) **Antiaéreo** – **anteposto**
(B) **Semicerrado** – **hemisfério**
(C) **Impossível** – **desassossegado**
(D) **Indiferente** – **imóvel**
(E) **Subterrâneo** – **hipoglicemia**

16

No Texto II lê-se: “... é impossível que alguém possa olhar para Rosinha sem se apaixonar.” (l. 17-18). Reescrevendo-se a frase como **seria impossível que alguém _____ olhar para Rosinha sem se apaixonar**, a forma verbal que completa corretamente esta versão é:

- (A) poderia. (B) podia.
(C) pudesse. (D) pôde.
(E) pode.

17

O par opositivo que **NÃO** corresponde aos elementos constitutivos da descrição do estado do personagem, no 5º parágrafo do Texto II, é:

- (A) corpo e alma.
(B) pele e olhar.
(C) paixão e entorpecimento.
(D) agonia e calma.
(E) interior e exterior.

Texto III

Ainda é cedo amor
Mal começaste a conhecer a vida
Já anuncias a hora da partida
Sem saber mesmo o rumo que irás tomar

- 5 Preste atenção querida
Embora eu saiba que estás resolvida
Em cada esquina cai um pouco a sua vida
Em pouco tempo não serás mais o que és

Ouça-me bem, amor

- 10 Preste atenção o mundo é um moinho
Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos
Vai reduzir as ilusões a pó

Preste atenção querida
De cada amor tu herdarás só o cinismo

- 15 Quando notares estás à beira do abismo
Abismo que cavaste com teus pés

Cartola

18

Assinale a opção que tem correspondência de sentido com a frase “Mal começaste a conhecer a vida” (v. 2), no Texto III.

- (A) Não percebes o mal no mundo.
(B) Só conheces as maldades da vida.
(C) Já estás farta de conhecer a vida.
(D) Começaste erradamente a conhecer a vida.
(E) Começaste há pouco a conhecer a vida.

19

Considere as seguintes formas verbais retiradas do Texto III: “anuncias” (v. 3); “Preste” (v. 5); “estás” (v. 6); “serás” (v. 8); “Ouça-me” (v. 9) e “tu herdarás” (v. 14).

É correto afirmar que, no poema, estas formas destacadas:

- (A) mantêm uniformidade no tratamento.
(B) referem-se à 2ª pessoa do singular quando no imperativo.
(C) referem-se à 3ª pessoa do singular quando no indicativo.
(D) desconsideram a norma culta na relação sujeito-verbo.
(E) revelam alternância de tratamento.

20

No Texto III, em “Ouça-me **bem**,” (v. 9), o termo em destaque relaciona-se com o verbo que o antecede, expressando:

- (A) inclusão.
(B) intensidade.
(C) qualidade.
(D) dúvida.
(E) quantidade.



21

Da leitura do texto de Cartola, depreende-se:

- I – o sentimento de rejeição que o poeta tem pela juventude;
- II – os obstáculos que os sonhadores podem encontrar;
- III – o desalento de quem desistiu de lutar;
- IV – o sinal de alerta para quem começa a viver;
- V – a ternura que o autor dedica à destinatária da canção.

É(São) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- (A) III
- (B) I e II
- (C) III e IV
- (D) III e V
- (E) II, IV e V

22

A respeito da linguagem utilizada pelo autor do Texto III, podem ser citadas algumas características:

- I – linguagem figurada;
- II – imagens realistas;
- III – tom descritivo.

É(São) correta(s) apenas a(s) característica(s):

- (A) I
- (B) III
- (C) I e II
- (D) I e III
- (E) I, II e III

23

De acordo com a norma culta, caberia o uso da vírgula no verso 5 (Preste atenção, querida) para:

- (A) enumerar itens.
- (B) enfatizar uma explicação.
- (C) isolar o apostro.
- (D) destacar o vocativo.
- (E) separar circunstâncias.

Texto IV

(...) Nossa identidade surgiu com a chegada dos portugueses. O País foi crescendo e se transformando, como uma pessoa. Hoje não é mais aquele de 400 anos atrás, porque identidade é uma coisa dinâmica. O brasileiro se vê como um povo com pouca informação, baixa auto-estima, por isso acha graça de ser visto como meio malandro, simpático. Essa auto-estima anda mais em baixa ainda, pois um povo que pouco ou nada faz para

transformar a atual situação (...) não demonstra apreço por si próprio. (...) Essa coisa de futebol, mulata, samba, caipirinha, Carnaval ainda está na nossa identidade, é o nosso lado folclórico, mas a gente precisa sair dessa e se ver também como um povo com cultura, educação, tecnologia. Não somos mais tão folclóricos, mas nos portamos como se o fôssemos. O fato é que a grande e difusa identidade brasileira está multifacetada em subidentidades: do norte, do centro, do sul. (...)

LUFT, Lya. In: **Porto Seguro Brasil**. Conteúdo fornecido e produzido pela Editora Abril S.A. (SP). (adaptado).

24

No Texto IV, para a autora, a identidade de um povo é algo que:

- (A) muda de acordo com as circunstâncias pelas quais passa.
- (B) precisa de coerência e conservadorismo para ser válida.
- (C) determina a sua baixa auto-estima.
- (D) necessita de uma colonização estrangeira para se firmar.
- (E) independe dos valores morais existentes na sociedade.

25

De acordo com o desenvolvimento da temática, no Texto IV, é correto afirmar que Lya Luft:

- (A) condena a falta de cultura e de investimentos na tecnologia.
- (B) repousa a identidade do povo brasileiro apenas nos portugueses.
- (C) dissocia a falta de apreço por si próprio da atual situação.
- (D) incita os brasileiros a abandonarem uma visão limitada de si mesmos.
- (E) coloca no cultivo do folclore a razão da baixa auto-estima do brasileiro.

26

No Texto IV, quando a autora afirma que a identidade brasileira está “**multifacetada** em subidentidades”, a expressão em destaque refere-se à:

- (A) densidade demográfica do país.
- (B) diversidade de aspectos culturais.
- (C) ambigüidade do caráter do brasileiro.
- (D) fragmentação do sentimento nacional.
- (E) reduzida diferenciação sociopolítica.

27

Na frase “mas nos portamos como se o fôssemos.” (l. 14-15), o verbo *portar-se* pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- (A) defender. (B) transportar.
- (C) proceder. (D) levar.
- (E) continuar.



28

Assinale a frase em que o pronome está empregado segundo o padrão culto.

- (A) Fui eu quem a levou ao baile.
- (B) Ele forneceu as informações para mim divulgar.
- (C) Eu lhe vejo em todas as festas.
- (D) A autora do artigo quer falar consigo.
- (E) Fiquei aborrecido, fora de si.

29

Indique a opção em que se encontra a única correspondência correta quanto às abreviações.

- (A) Vossa Excelência – V. Excia.
- (B) Vossa Senhoria – V. S.^a
- (C) Sua Eminência – S. Emin.
- (D) Ilustríssimo Senhor – Ilmo S.
- (E) Digníssimo Senhor – Dig. Sr.

30

É correto afirmar que há ambigüidade na seguinte frase:

- (A) Suas desculpas foram aceitas pelo diretor.
- (B) Comunico aos senhores que o professor confirmou suas declarações.
- (C) O ensino básico deve ser prioridade no Brasil.
- (D) A preferência do diretor pela professora causou ciúmes.
- (E) Recebeu críticas elogiosas a peça cuja autora está fora do país.

NOÇÕES DE DIREITO

DIREITO PENAL

31

É compatível com o Estado de direito e o princípio da legalidade:

- (A) proibir edição de normas penais em branco.
- (B) criar crimes, fundamentar ou agravar penas através da aplicação de analogia.
- (C) criar crimes e penas com base nos costumes.
- (D) fazer retroagir a lei penal para agravar as penas de crimes hediondos.
- (E) proibir incriminações vagas e indeterminadas.

32

Analise os seguintes elementos:

- I – imputabilidade;
- II – potencial consciência sobre a ilicitude do fato;
- III – exigibilidade de conduta diversa;
- IV – culpa ou dolo;
- V – conduta comissiva.

Segundo a concepção finalista, constituem os elementos da culpabilidade:

- (A) II e III, apenas.
- (B) III e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

33

Considera-se partícipe de um crime aquele que:

- (A) auxilia a subtrair-se à ação de autoridade pública autor de crime a que é cominada pena de detenção ou reclusão.
- (B) pratica a conduta descrita no tipo penal, juntamente com seu comparsa.
- (C) pratica a conduta descrita no tipo penal sob o efeito de substância entorpecente.
- (D) induz, instiga ou auxilia na prática do crime, embora não pratique conduta típica.
- (E) executa o comportamento que a lei define como crime.

34

Jorge, maior de idade, subtrai as jóias de alto valor que sua mãe (42 anos) guardava debaixo do colchão. O fato descrito pode ser classificado como:

- (A) ilícito, porém atípico.
- (B) típico, ilícito e não culpável.
- (C) típico, ilícito e culpável, mas isento de pena.
- (D) roubo qualificado por abuso de confiança.
- (E) apropriação indébita.



35

O Delegado de Polícia responsável por uma delegacia surpreende outros policiais, seus subordinados, praticando crime de tortura contra um preso. A respeito da situação narrada, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- (A) O crime de tortura é inafiançável e insuscetível de graça ou anistia.
- (B) Os autores do tipo penal estão sujeitos à perda do cargo e interdição para o seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.
- (C) Se o Delegado se omitir, todos os envolvidos, inclusive ele, estarão sujeitos à mesma pena privativa de liberdade cujo cumprimento se iniciará em regime fechado.
- (D) Se o preso torturado for maior de 60 (sessenta) anos, deficiente físico ou mulher gestante, será caso de aumento de pena.
- (E) Se a Autoridade Policial se omitir, estará sujeita à pena de detenção por período inferior à pena dos autores do fato.

36

Pratica o crime de prevaricação, previsto no art. 319 do Código Penal, o agente que:

- (A) patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário.
- (B) retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal.
- (C) exigir para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida.
- (D) solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem.
- (E) solicitar, exigir, cobrar ou obter, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem, a pretexto de influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função.

37

É causa de aumento de pena do crime de lesão corporal culposa praticada na direção de veículo automotor:

- (A) praticá-lo durante o repouso noturno.
- (B) praticá-lo em faixa de pedestre.
- (C) estar o veículo acima do limite de velocidade permitido.
- (D) estar em débito em relação ao imposto sobre propriedade de veículo automotor – IPVA.
- (E) ser a vítima menor de idade ou maior de 60 (sessenta anos).

38

Qual dos fatos apresentados a seguir é considerado crime de menor potencial ofensivo?

- (A) Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia.
- (B) Contrair alguém, sendo casado, novo casamento.
- (C) Apropriar-se de coisa alheia móvel, de quem tem a posse ou a detenção.
- (D) Causar incêndio, expondo a perigo a integridade física de outrem.
- (E) Prometer ou efetivar a entrega de filho ou pupilo a terceiro, mediante paga ou recompensa.

39

Em relação ao Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/03), é correto afirmar que a conduta de portar arma de brinquedo (simulacro de arma capaz de atemorizar outrem) configura:

- (A) tipo penal autônomo.
- (B) causa de diminuição de pena do crime de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.
- (C) causa de diminuição de pena do crime de porte ilegal de arma de fogo de uso restrito.
- (D) conduta atípica.
- (E) crime equiparado ao de porte ilegal de arma de uso permitido.

40

À luz da Lei nº 8.072/90, **NÃO** constitui crime hediondo:

- (A) epidemia com resultado morte.
- (B) homicídio simples, quando praticado em atividade típica de grupo de extermínio.
- (C) falsificação de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais.
- (D) extorsão qualificada pela morte.
- (E) induzimento ao suicídio.

DIREITO PROCESSUAL PENAL

41

Sobre o arquivamento do inquérito policial, a decisão cabe:

- (A) ao juiz, se concordar com o pedido de arquivamento formulado pelo Ministério Público.
- (B) ao Ministério Público, se concordar com o pedido de arquivamento formulado pela Autoridade Judiciária.
- (C) ao Ministério Público, se a decisão for tomada antes da remessa do inquérito ao Poder Judiciário.
- (D) à Autoridade Policial, a qualquer tempo, por ser a responsável pelo inquérito policial.
- (E) à Autoridade Policial, se a decisão for tomada antes da remessa do inquérito ao Poder Judiciário.



42

João é um perigoso e influente traficante do Rio de Janeiro que acaba sendo preso em flagrante por Mário, tendo sido posteriormente interrogado por Antônio. Por temerem represálias, Mário e Antônio não se identificaram a João no momento da sua prisão e do seu interrogatório policial, respectivamente. Entretanto, João indaga à Autoridade Policial a respeito da identificação dos responsáveis por sua prisão e por seu interrogatório. Nesse caso, a Autoridade Policial:

- (A) poderá manter em sigilo os nomes de Mário e Antônio, se assim eles requererem.
- (B) deverá informar os nomes de Mário e Antônio.
- (C) deverá informar apenas o nome de Mário, que foi o responsável pela prisão.
- (D) deverá informar apenas o nome de Antônio, que foi o responsável pelo interrogatório.
- (E) deverá manter em sigilo os nomes de Mário e Antônio.

43

Observe as afirmações abaixo, com relação à denúncia e à queixa.

- I – A denúncia deverá ser rejeitada quando o fato não constituir crime.
- II – O ofendido decairá do direito de queixa se não o exercer dentro do prazo de 6 (seis) meses, a contar da data em que vier a saber quem é o autor do crime.
- III – O ofendido poderá oferecer a denúncia, se houver inércia do Ministério Público.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

44

NÃO é cabível a concessão de liberdade provisória ao agente que pratica:

- (A) ilícito penal previsto na lei de crimes hediondos.
- (B) infração penal de menor potencial ofensivo e que assina termo de compromisso conforme a Lei nº 9.099/95.
- (C) crime que admite o arbitramento de fiança pelo juiz, mas que não é paga apenas por ser o agente, de forma reconhecida, juridicamente pobre.
- (D) crime que admite o arbitramento de fiança pela Autoridade Policial, que é paga.
- (E) fato em estrito cumprimento do dever legal.

45

Entre os crimes abaixo, **NÃO** caberá prisão temporária, em hipótese alguma, em caso de:

- (A) seqüestro.
- (B) extorsão.
- (C) estupro.
- (D) atentado violento ao pudor.
- (E) homicídio culposo.

46

No Processo Penal, está correto afirmar, quanto a busca e apreensão domiciliar, que:

- (A) dispensa a expedição de mandado quando a própria Autoridade Policial a realiza pessoalmente.
- (B) exige a prévia expedição de mandado, ainda que a própria Autoridade Judiciária a realize pessoalmente.
- (C) poderá realizar-se durante a noite, se o morador consentir.
- (D) não será permitido o arrombamento da porta da moradia, se o morador negar-se a abri-la.
- (E) não será permitido o arrombamento da porta da moradia, se o morador estiver ausente.

47

A ordem cronológica em que, em regra, se desdobram as atividades atinentes ao procedimento probatório no Processo Penal é:

- (A) admissão, proposição, produção e valoração.
- (B) proposição, produção, valoração e admissão.
- (C) proposição, admissão, produção e valoração.
- (D) produção, proposição, valoração e admissão.
- (E) produção, admissão, valoração e proposição.

48

Quando do cumprimento de mandado de prisão, dois Investigadores Policiais necessitam utilizar-se de meios para se defender de violência praticada pelo sujeito a ser capturado. Ao final do procedimento, o preso apresenta algumas lesões corporais compatíveis com os atos praticados pelos policiais para sua defesa durante o estrito cumprimento de dever legal. Ao tomar conhecimento do fato, a Autoridade Policial deverá:

- (A) lavrar auto de prisão em flagrante contra os policiais, mas conceder-lhes liberdade provisória.
- (B) lavrar auto de prisão em flagrante contra os policiais, mantendo-os presos.
- (C) lavrar termo de compromisso, encaminhando os policiais e a vítima ao Juizado Especial Criminal.
- (D) lavrar auto de resistência à prisão.
- (E) considerar cumprido o mandado de prisão, não havendo necessidade de registro do ocorrido.



49

Relativamente aos crimes sujeitos à competência do Juizado Especial Criminal, a Autoridade Policial que tomar conhecimento da ocorrência deverá lavrar termo circunstanciado. No caso de o autor ser imediatamente encaminhado ao Juizado após a lavratura do termo,

- (A) poderá ser decretada sua prisão em flagrante.
- (B) será exigida apenas fiança.
- (C) será aplicada pena não privativa de liberdade, apenas.
- (D) não se imporá prisão em flagrante, nem se exigirá fiança.
- (E) não poderá ser preso pela prática do crime ao final do processo.

50

De acordo com a Lei nº 9.099/95, tratando-se de crime de ação penal pública incondicionada em que não for aceita a proposta do Ministério Público de aplicação imediata de pena restritiva de direitos ou multa, será adotado o procedimento:

- (A) sumariíssimo. (B) sumário.
- (C) especial. (D) ordinário.
- (E) comum.

DIREITO ADMINISTRATIVO

51

O conceito de Administração Pública em sentido objetivo ou material **NÃO** abrange:

- (A) fomento.
- (B) intervenção.
- (C) serviço público.
- (D) polícia administrativa.
- (E) agentes públicos.

52

A hierarquia administrativa pressupõe o exercício de determinados poderes e faculdades pelo superior hierárquico, tais como dar ordens ao subordinado e controlar sua atividade, podendo, em regra, avocar atribuições e delegar-lhe competências. Nesse sentido, em que situação se admite uma relação tipicamente hierárquica?

- (A) Nas estruturas administrativas desconcentradas.
- (B) No Poder Judiciário, entre juízes de instância inferior e juízes de instância superior.
- (C) No Poder Legislativo, entre a Câmara e o Senado.
- (D) Nos casos em que há atribuição legal de competências exclusivas a determinados órgãos administrativos de uma mesma estrutura.
- (E) Entre entes descentralizados e os poderes centrais.

53

Em casos de falta leve, a pena aplicável verbalmente ao Policial Civil do Estado do Rio de Janeiro é a(o):

- (A) multa.
- (B) advertência.
- (C) repreensão.
- (D) suspensão.
- (E) afastamento do serviço.

54

De acordo com o Estatuto dos Policiais Cíveis do Estado do Rio de Janeiro, o Policial Civil que ingerir bebidas alcoólicas quando em serviço, sem que reste caracterizada embriaguez, terá praticado transgressão disciplinar?

- (A) Não.
- (B) Sim, de natureza leve.
- (C) Sim, de natureza média.
- (D) Sim, de natureza grave.
- (E) Sim, de natureza gravíssima.

55

De acordo com o Regulamento do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, aprovado pelo Decreto nº 2.479/79, o pagamento de diária é assegurado:

- (A) nos deslocamentos de, no mínimo, 100 km (cem quilômetros) de distância da sede.
- (B) durante o período de trânsito no deslocamento do funcionário.
- (C) aos servidores ocupantes de cargo efetivo e àqueles em exercício de função gratificada, excluídos os estagiários.
- (D) quando o afastamento da sede exceder a 18 (dezoito) horas.
- (E) quando o deslocamento do funcionário se constituir em exigência permanente do exercício do cargo.

DIREITO CONSTITUCIONAL

56

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro estabelece que o Servidor Policial deverá, ao abordar qualquer cidadão no cumprimento de suas funções, em primeiro lugar, identificar-se e indicar:

- (A) órgão onde esteja lotado.
- (B) seu superior hierárquico.
- (C) prerrogativas de seu cargo ou função.
- (D) ano de conclusão do curso de formação policial.
- (E) suas medalhas e outras condecorações decorrentes do exercício da função policial.



57

Sobre as diretrizes constitucionais da administração pública, está correto afirmar que é:

- (A) de 12 (doze) meses o prazo máximo de validade do concurso público.
- (B) vedado aos estrangeiros o acesso a cargos, empregos e funções públicas.
- (C) garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- (D) permitida a acumulação remunerada de até 2 (dois) cargos públicos de qualquer espécie.
- (E) assegurada a vinculação de espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.

58

A decretação de estado de sítio é competência do(a):

- (A) Poder Judiciário, apenas.
- (B) Poder Legislativo.
- (C) Município.
- (D) Estado ou Distrito Federal.
- (E) União.

59

Entre os direitos e deveres individuais e coletivos previstos na Constituição Federal, inclui-se a plena liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar. Nesse contexto, a criação de associações independe de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento, ressalvada a possibilidade de serem compulsoriamente dissolvidas por:

- (A) decisão judicial, apenas após o trânsito em julgado.
- (B) decreto específico do Governador do Estado.
- (C) orientação do Ministério Público.
- (D) determinação da Autoridade Policial em sede de inquérito.
- (E) portaria da Presidência da República ou do Ministério da Justiça.

60

Dos direitos sociais apresentados a seguir, qual é assegurado pela Constituição Federal aos servidores civis ocupantes de cargos públicos?

- (A) Fundo de garantia do tempo de serviço.
- (B) Aviso prévio de, no mínimo, 30 (trinta) dias.
- (C) Reconhecimento das convenções coletivas de trabalho.
- (D) Seguro desemprego, em caso de desemprego involuntário.
- (E) Repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

61

Quanto à arquitetura dos microcomputadores padrão PC, são feitas as afirmativas abaixo.

- I – O barramento local liga o processador à memória RAM, enquanto que os barramentos de I/O, como o ISA, permitem a ligação de dispositivos periféricos ao microcomputador.
- II – A memória cache de um processador permite que ele simule a memória RAM em um arquivo do disco rígido.
- III – O canal IDE permite que dispositivos acessem diretamente a memória RAM e a memória ROM do microcomputador, sem a necessidade de usar o processador para esta tarefa.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

62

Para um disco rígido, a divisão da superfície da mídia magnética em trilhas e setores constitui a formatação:

- (A) lógica.
- (B) de alto nível.
- (C) de baixo nível.
- (D) de modularização.
- (E) de particionamento.

63

Em relação aos periféricos que podem ser instalados em microcomputadores, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Os cartuchos de alguns modelos de impressoras de jato de tinta podem ter a cabeça de impressão acoplada ao cartucho.
- (B) O *spooler* é uma memória interna da impressora utilizada para armazenar temporariamente os dados enviados do microcomputador.
- (C) As portas paralelas dos microcomputadores podem permitir a instalação de unidades de CD-ROM externa.
- (D) As informações de ECC armazenadas em um disquete são utilizadas para detectar erros de leitura.
- (E) Se dois ou mais periféricos estiverem utilizando o mesmo IRQ, poderá haver uma situação de conflito de interrupções.



64

O Windows Explorer, componente do Sistema Operacional Windows 2000 (considerando instalação padrão em português) e as funcionalidades do Sistema Operacional que podem ser acessadas através dele permitem definir que:

- I – um diretório e seus arquivos são somente para leitura;
- II – um diretório deve ser indexado para agilizar o processo de busca;
- III – trilhas de auditoria devem ser geradas para usuários que falharem na criação de arquivo em um determinado diretório.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

65

Um usuário do Windows Explorer observou que, em um determinado diretório, existia um arquivo com a extensão BAT. Esta extensão indica que o arquivo:

- (A) armazena informações sobre os arquivos que foram enviados para a lixeira e ainda podem ser recuperados.
- (B) armazena informações temporárias sobre arquivos que sofreram backup a partir do Windows Explorer.
- (C) é um arquivo que permite a execução de scripts contendo comandos do sistema operacional.
- (D) é um arquivo de configuração do sistema operacional e seu conteúdo está criptografado.
- (E) é um link lógico no desktop e aponta para um arquivo armazenado em um diretório do disco rígido.

66

Indique a opção que apresenta um arranjo de vários discos rígidos, formado para aumentar a taxa de transferência e a confiabilidade dos dados armazenados nos discos rígidos.

- (A) AGP
- (B) CISC
- (C) SMART
- (D) RAID
- (E) UART

67

Quanto à formatação de cabeçalhos e rodapés de um documento no Microsoft Word 2000 (considerando instalação padrão e versão em português), são feitas as afirmativas abaixo.

- I – É possível inserir no cabeçalho do documento, através do botão inserir autotexto da barra de ferramentas Cabeçalho e Rodapé, informações como a data da última impressão do documento, o nome do arquivo e o seu caminho.
- II – Em um documento com múltiplas seções é possível definir que a numeração de páginas da seção corrente deve ser iniciada a partir de um valor definido pelo usuário sem respeitar a numeração de páginas da seção anterior.
- III – Podem ser criados cabeçalhos e rodapés diferentes em páginas ímpares e pares bem como um cabeçalho e rodapé diferente para a primeira página de um documento.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

68

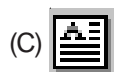
Para a Lixeira do Microsoft Windows 2000 é possível definir:

- (A) o tempo máximo que um arquivo pode ficar na Lixeira, sendo que após este tempo o arquivo é removido.
- (B) a extensão dos arquivos que podem ir para a Lixeira, sendo os demais removidos imediatamente.
- (C) o tamanho máximo em bytes que um arquivo pode ter para poder ser movido para a Lixeira.
- (D) que os arquivos excluídos de uma unidade de CD-ROM sejam movidos para a Lixeira.
- (E) que os arquivos excluídos a partir do Windows Explorer não sejam movidos para a Lixeira, mas imediatamente removidos.



69

Marque a opção que apresenta um botão da barra de ferramentas Desenho do Microsoft Word 2000 que permite inserir um Word-Art no documento que está sendo editado.



70

O botão “Disposição do texto” da barra de ferramentas Figura do Microsoft Word 2000 permite definir a disposição do texto em um objeto. A disposição do texto afeta a forma como o objeto é posicionado na página e a sua relação com o texto no corpo de um documento. Uma disposição que **NÃO** pode ser definida através deste botão é:

- (A) quadrado.
- (B) atrás do texto.
- (C) através.
- (D) ao redor.
- (E) superior e inferior.